



MAIS SAÚDE E EDUCAÇÃO NAS FAZENDAS

Em seis meses, a parceria entre Abapa e Sesi já atendeu cerca de mil colaboradores



RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO
Administrativo e Laboratório **04**

05

Abapa elege nova diretoria
para o biênio 2017/2018



**BAHIA SE PREPARA PARA A PRÓXIMA
SAFRA DE ALGODÃO**

Com uma área de 234,9 mil hectares, o estado da Bahia colheu cerca de 235 mil toneladas de pluma nesta safra 2015/2016, com uma produtividade média de 165@/há. **03**

12

Estrada recuperada
em Canápolis gera
desenvolvimento para o
município



Orestes Mandelli

Engenheiro Agrônomo

O despertar de um gigante

Gostaria de começar com uma pergunta, para reflexão do leitor. Quando analisamos uma imagem de satélite, ou, quando olhamos da janela, num sobrevoo pela região oeste da Bahia, num dia de céu claro em meados de janeiro, o que vemos? Talvez, para a maior parte das pessoas, quadrados, triângulos, retângulos, círculos, enfim, uma enorme quantidade de figuras geométricas, dos mais variados tons de verde, amarelo e marrom.

Para nós, agricultores, significa que muito investimento e trabalho já foram realizados, desde o planejamento. Aliás, planejamento este que vem se tornando uma operação cada vez mais complexa, afinal, as ferramentas são tantas quanto as cartas de um baralho. Sistemas de plantio, biotecnologia para controle de insetos e plantas daninhas, manejo de resistência,

refúgio, rotação de culturas, genética, máquinas, defensivos, fertilizantes, comercialização, dentre tantas outras. Algumas delas mudam numa velocidade absurda que, quando começamos a nos adaptar e aprender a trabalhá-las, já estão ficando obsoletas. Neste jogo, assim como nas cartas, não podemos ficar a mercê apenas da sorte. Vence a melhor estratégia, não a que mais acerta, mas aquela que erra menos. E, apesar das incertezas sobre o clima, da dúvida sobre qual praga, seja ela uma planta daninha, um inseto, ou fungo, que, desta vez, vai nos exigir maior afinco no controle, contrariando todas estas mazelas, continuamos, e devemos continuar acreditando, que a colheita, que se aproxima, será farta e trará alento para todos aqueles que dependem do campo.

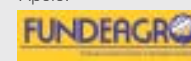
Mesmo que a condição política e econômica não seja das mais favoráveis, a agricultura vem trazendo superávit, o agricultor vem cumprindo seu papel. E é neste sentido, mais uma vez, que devemos renovar a esperança, cerrar os punhos e acreditar, sempre, para que aquela imagem da janela se repita, mais exuberante do que nunca e, desta forma, a pujança que vem do campo se espalhe por todos os cantos e o país volte a ser o que sempre foi: "Gigante, pela própria natureza".



Realização:



Apoio:



BIÊNIO 2015/2016

Conselho Diretor

Presidente

Celestino Zanella

1º Vice Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

1º Secretária

Isabel da Cunha

2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

1º Titular

João Antonio Gorgen

2º Titular

Sergio Nogueira

3º Titular

Celito Eduardo Breda

1º Suplente

Celito Missio

2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

Diretor Executivo

Lidervan Mota Morais

Aprovação Final

Celestino Zanella

Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

Textos e Fotos

Virgíia Vieira

Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 919 – Morada Nobre, CEP: 47.810-035, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

Bahia se prepara para a próxima safra de algodão



Lavoura de Algodão na Bahia safra 2015/2016

Com o vazio sanitário para a cultura do algodão, que vai de 20 de setembro a 20 de novembro, a Bahia se prepara para a safra 2016/2017. Com uma área de 234,9 mil hectares, o estado da Bahia – segundo maior produtor de algodão do Brasil, colheu cerca de 235 mil toneladas de pluma nesta safra 2015/2016, sendo a área de sequeiro de 211,2 mil hectares (com produtividade de 149@/ha) e a área de irrigado de 23,6 mil hectares (com produtividade de 318@/ha), atingindo uma produtividade média de 165@/ha.

O algodão produzido na região oeste da Bahia representa cerca de 98% de toda produção estadual, cultivando uma área de cerca de 226 mil hectares. Já a região sudoeste apresenta uma área de 8,2 mil hectares. Para a próxima safra, a Bahia deve plantar cerca de 202,2 mil hectares, segundo estimativa da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa).

“Acredito, no potencial do algodão baiano. Em breve, retomaremos a área, e, em futuro bem próximo, teremos em torno de 500 mil hectares”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella. Segundo o ele, a falta de chuva, o preço reprimido internacionalmente, e a estagnação do consumo da fibra, foram os grandes problemas enfrentados nesta safra e os principais responsáveis pela redução de área.

Nos últimos cinco anos, em média 53% da pluma foram destinadas ao mercado interno, 70% com destino à região sudeste e 95% do

caroço ao mercado das regiões norte e nordeste. Em 2015, o volume exportado de pluma do estado, representou cerca de 47% da produção local e teve como principais destinos a Turquia, o Vietnã, Indonésia e China, que juntas absorveram cerca de 59% da produção. Nesta safra, entre janeiro e setembro, a exportação da pluma alcançou 133,2 mil toneladas, o que representa 59% da produção.

QUALIDADE – O Centro de Análise de Fibras da Abapa, já analisou nesta safra, mais de 785 mil amostras, até a data de fechamento da matéria, pelos Laboratórios da Abapa. Segundo o gerente do Laboratório, Sérgio Brentano, o algodão baiano apresentou uma boa qualidade nesta safra. “Apesar das baixas produtividades obtidas nas lavouras, o algodão baiano apresentou melhor qualidade intrínseca e extrínseca, em comparação com as últimas três safras, destacando a maior uniformidade da fibra”, disse Brentano.

O Centro tem capacidade para receber 25 mil amostras por dia, sendo composto por equipamentos de Instrumento de Alto Volume (HVI) de última geração, infraestrutura moderna, seguindo os padrões exigidos internacionalmente e profissionais qualificados. Essa estrutura dos laboratórios de análise de fibra de algodão instrumental permite que a Abapa obtenha resultados de HVI com credibilidade.

Os dados estatísticos com comparativos entre safras está disponível no site da Abapa, no menu do

Laboratório (link: <http://abapa.com.br/estatisticas-hvi/>).

VAZIO SANITÁRIO – Este é o período em que as plantas vivas devem ser eliminadas das áreas de cultivo (soqueiras e tiguerras), sendo do dia 20 de setembro a 20 de novembro de cada ano, e tem como objetivo o controle de pragas, como o bicudo-do-algodoeiro. “Durante as diversas reuniões e tours que aconteceram ao longo da safra, por conta da Campanha Agora é Guerra, foram listadas algumas boas práticas para o controle do bicudo, que serve de recomendação para esse período, como o cumprimento do vazio sanitário sem prorrogação. Esperamos que todos os produtores se atentem ao prazo”, disse o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos.

COMBATE AO BICUDO - A Abapa por meio do Programa Fitossanitário, desenvolveu ao longo da safra a Campanha Agora é Guerra, criada com o objetivo de unir a cadeia produtiva para combate do bicudo-do-algodoeiro. Segundo os números apresentados pela Abapa, na região oeste, o índice de infestação do bicudo-do-algodoeiro, baixou cerca de 80% em relação à safra passada 2014/2015, reduzindo o número de aplicações para controle de 22 para uma média de 12 aplicações.

“Os números mostram que, nesta safra, tivemos um controle e manejo do bicudo-do-algodoeiro bem melhor que nas safras ante-

riores. Acredito que o principal ganho, além da redução do número de aplicações, foi a redução quase que total das perdas causadas pela praga. Nos últimos anos, perdemos cerca de 20@/ha em caroço, por conta exclusiva do bicudo, nesta última safra essa perda foi praticamente zero. Sem dúvida, esses resultados são a somatória do conjunto de esforços entre entidades, produtores, consultores, gerentes de fazendas e demais envolvidos com a Campanha. O trabalho realizado nos núcleos também foi decisivo para esse avanço”, disse o coordenador do Programa Fitossanitário, Celito Breda, que também chamou a atenção para a importância da continuidade do trabalho: “Algumas outras experiências nos mostram que uma grande tendência, após reduzir o índice de bicudo nas lavouras, é entrar na zona de conforto. Saliento que estamos tendo uma oportunidade inédita de empurrar essa praga, que é a principal praga do algodoeiro, para bem longe em nível de importância, e continuar reduzindo os riscos. Com a presença do bicudo, não será viável plantar algodão em nenhum lugar do Brasil. Assim, finalizo dizendo que esse trabalho precisa continuar”, salientou.

A campanha trabalha com 18 núcleos regionais, sendo 15 na região oeste e três na região sudoeste da Bahia, formados a partir da integração dos produtores de algodão de uma mesma sub-região, que se comprometem em seguir, de maneira organizada, um plano técnico com medidas eficazes. Os núcleos têm como líderes, os próprios produtores, que juntamente com a Abapa, ficam responsáveis por reuniões, tour nas fazendas vizinhas, e debates de boas práticas agrícolas para determinada área. Ao longo da Campanha foram realizados cursos e treinamento, destruição de plantas nas beiras de rodovias, dentre outras ações.

Participam da Campanha produtores, consultores, gerentes, engenheiros agrônomos, técnicos e colaboradores dos núcleos de produtores de algodão. A ação faz parte do Programa Fitossanitário da Abapa, que conta com a parceria do Programa Fitossanitário da Bahia, Embrapa, Adab, Fundeagro, Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Aiba e Fundação Bahia.

RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO - ADMINISTRATIVO E LABORATÓRIO

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Setembro/2016

ADMINISTRATIVO RECEITAS 2016					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS	
Anuidades dos Associados do Oeste	1.079.761,74	1.362.636,80	1.084.244,00	79,57%	
Anuidades dos Associados do Sudoeste	7.500,00	83.588,00	16.500,00	36,81%	
Recobramento Anuidades em Atraso	53.657,33	126.186,88	179.084,16	141,32%	
Sub-total	1.136.919,07	1.542.371,68	1.279.828,16	82,96%	
OUTRAS RECEITAS					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS	
Receitas Taxas Administrativas de Projetos	207.388,23	199.774,80	199.774,80	100,00%	
Receitas com Venda de Imobilizados	-	-	84.000,00	-	
Receitas Diversas / Doações	18.001,27	-	17.154,00	-	
Análises de fibras recebidas no ADM	-	-	-	-	
Provisão de Projetos que Encerraram	126.198,97	-	-	-	
Reservas do Laboratório	609.000,00	-	-	-	
Sub-total	956.688,27	199.774,80	279.878,80	135,58%	
RECEITAS FINANCEIRAS					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS	
Receitas Financeiras (rendim. Aplicações)	25.425,61	25.000,00	45.581,04	182,32%	
Sub-total	25.425,61	25.000,00	45.581,04	182,32%	
TOTAL RECEITAS ABAPA	2.119.932,95	1.767.153,48	1.599.238,04	90,33%	
FUNDACION SOLIDARIDAD					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS	
DOAÇÃO	-	-	10.000,00	-	
Sub-total	-	-	10.000,00	-	
TOTAL RECEITAS ABAPA + FUND. SOLIDARIDAD	2.119.932,95	1.767.153,48	1.609.238,04	90,33%	
ADMINISTRATIVO DESPESAS 2016					
1. Remuneração e Benefícios	Realizado 2016	Orçado 2016	Realizado 2016 Líquido	Saldo	% Gasto
Salários e Encargos Totais	967.754,71	980.000,00	341.362,21	206.637,79	62,67%
Mercaria Ocupacional e Seg. do Trabalho	26.114,58	30.000,00	14.409,67	15.590,33	48,02%
Curso/Treinamentos	14.715,64	15.000,00	8.363,93	6.346,07	55,76%
Transporte de Funcionários/Vale Transp.	5.590,20	2.000,00	411,50	5.178,70	20,58%
Plano de Saúde	77.355,02	90.000,00	53.581,82	36.418,18	59,54%
Seguro Vida	7.596,84	8.000,00	8.004,74	3.495,26	96,31%
Fundo Demissional	119.543,33	80.000,00	82.064,47	-22.064,47	136,77%
Sub-Total	814.675,32	755.000,00	504.694,44	250.305,56	66,89%
2. Despesas Administrativas					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	ORÇADO 2016	REALIZADO 2016	SALDO	% GASTO
Cartório	7.730,44	7.000,00	2.897,00	4.833,44	41,39%
Consultoria Contábil	7.872,82	-	-	-	-
Consultoria e Despesas Jurídicas	17.748,82	10.000,00	5.808,50	4.061,50	59,39%
Comercio e Malotes	5.462,52	3.000,00	1.489,02	3.973,50	49,63%
Despesas Bancárias	5.708,05	8.000,00	2.204,73	3.793,27	36,79%
Despesas com Viagens	64.679,81	60.000,00	29.862,03	34.817,78	48,42%
Energia Elétrica	11.338,89	-	31.259,60	31.259,60	-
Internet	23.109,82	-	7.000,00	7.000,00	-
Telefone Fixo	7.621,77	-	-	-	-
Telefone Celular	32.442,09	28.000,00	20.442,09	7.557,79	73,01%
ISS/ISS/IRRF/PIS/COFINS Retido a Recober	11.025,95	12.000,00	2.227,00	9.773,60	18,56%
Manutenção Informática	21.903,05	20.000,00	16.835,77	3.167,28	84,18%
Manutenção Predial	25.565,53	35.000,00	15.962,72	9.592,81	45,64%
Manutenção Site	5.573,29	8.000,00	6.069,67	1.933,33	75,87%
Material de Consumo e Expediente	36.221,26	30.000,00	17.425,72	18.795,54	58,69%
Manutenção Sistemas	7.698,32	8.000,00	3.734,43	4.263,87	46,08%
Móveis, Utensílios e Imobilizado (acima R\$ 1.200,00)	36.744,69	35.000,00	-	35.000,00	0,00%
Outras Despesas/Diversas	179.487,48	190.000,00	57.336,54	42.643,46	27,24%
Receitas Despesas com Benefícios/ABA	51.624,92	95.000,00	87.969,64	7.030,36	92,69%
Seguro Predial	5.071,43	6.000,00	2.880,27	3.119,73	48,00%
Softwares	30.032,90	30.000,00	21.317,90	8.682,50	71,06%
Taxas, alvarás, CREA	964,90	3.000,00	665,64	2.334,36	22,19%
Sub-Total	667.614,16	696.000,00	370.733,22	225.268,78	54,58%
3. Despesas com Veículos					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	ORÇADO 2016	REALIZADO 2016	SALDO	% GASTO
IPVA / Licenciamento / Seg. Obrigatório / Multas	8.091,09	8.000,00	2.136,72	5.954,37	26,71%
Seguro	7.651,56	7.000,00	2.693,53	4.958,03	38,48%
Combustíveis	12.805,64	10.000,00	4.742,32	8.063,32	47,42%
Manutenção de Veículos	15.235,63	10.000,00	1.781,40	8.238,60	17,61%
Sub-Total	43.773,92	35.000,00	9.964,97	29.933,09	28,89%
4. Institucional					
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2016	ORÇADO 2016	REALIZADO 2016	SALDO	% GASTO
Doações	3.019,55	5.000,00	1.800,00	3.199,55	37,60%
Eventos	86.517,40	18.000,00	8.200,00	8.800,00	45,00%
Instituto Fenuar (Frete Partam da Agropecuária)	124.114,36	75.000,00	22.050,99	82.949,91	29,46%
MKT, Prop., Anúncios, Public. e Imagem	25.307,40	25.000,00	4.479,76	20.827,64	17,92%
Sub-Total	240.949,71	123.000,00	36.530,75	166.389,20	29,76%
Total Geral	1.787.912,73	1.409.000,00	817.965,33	391.914,68	58,05%

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Setembro/2016

LABORATORIO RECEITAS 2016				
FONTE DAS RECEITAS LABORATORIO	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão	1.890.191,10	1.862.406,90	1.306.612,90	84,17%
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (anos anteriores)	279.495,30	196.821,90	84.638,40	43,39%
Rendimento Aplicação	106.823,50	88.000,00	113.399,47	133,41%
Receitas Diversas - Doações Apatas	274.982,50	280.000,00	229.850,00	85,32%
Devolução Despesas ESDA	-	268.648,90	268.648,58	100,00%
TOTAL	2.551.492,40	2.695.876,70	2.018.311,95	82,01%

LABORATORIO DESPESAS 2016					
FONTE DAS DESPESAS LABORATORIO	REALIZADO 2016	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	SALDO	% GASTO
Salários / Encargos / Rescisões	R\$ 847.225,68	880.000,00	R\$ 499.187,29	R\$ 350.802,71	-58,72%
Exames Adm./Oemis/Periódicos	R\$ 3.415,00	4.000,00	R\$ 2.513,90	R\$ 1.487,00	-62,50%
Plano de Saúde	R\$ 18.629,40	17.000,00	R\$ 12.330,36	R\$ 4.899,84	-72,52%
Refeições	R\$ 34.364,00	35.000,00	R\$ 23.126,43	R\$ 11.877,55	-68,98%
Seguro de Vida	R\$ 3.089,40	4.000,00	R\$ 1.994,56	R\$ 2.095,44	-49,86%
Curso e Treinamentos	R\$ 24.800,00	-	R\$ -	R\$ -	-
Manutenção Máquinas e Equipamentos	R\$ 228.750,73	280.000,00	R\$ 146.376,78	R\$ 83.623,22	-73,19%
Serviço de Classificação Algodão	R\$ 1.272,90	18.000,00	R\$ 13.542,82	R\$ 4.457,08	-75,24%
Transporte de Amostras de Algodão	R\$ 68.091,77	72.000,00	R\$ 47.468,80	R\$ 24.531,20	-65,92%
Rodada de Testes	R\$ 3.910,00	-	R\$ 3.796,40	R\$ 3.796,40	-
Comercio	R\$ 3.109,91	-	R\$ -	R\$ -	-
Despesas com Viagens	R\$ 27.372,73	8.000,00	R\$ 5.280,16	R\$ 20,16	-108,60%
Energia Elétrica/Telefone/Internet/Celular	R\$ 230.038,31	290.000,00	R\$ 76.423,79	R\$ 153.614,52	-33,22%
Manutenção Predial	R\$ 62.422,27	30.000,00	R\$ 26.693,13	R\$ 8.895,13	-130,47%
Material de Uso e Consumo	R\$ 37.819,79	30.000,00	R\$ 15.225,70	R\$ 14.776,30	-60,79%
Seguro Predial	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-
Vigilância / Segurança	R\$ 13.032,81	-	R\$ -	R\$ -	-
Manutenção Software	R\$ 11.011,00	20.000,00	R\$ 12.230,90	R\$ 7.770,00	-61,15%
Manutenção Informática	R\$ 4.814,19	8.000,00	R\$ 2.226,82	R\$ 2.773,38	-44,57%
Comércio ESDA	R\$ -	900.000,00	R\$ 72.891,76	R\$ 178.148,24	-80,21%
ISS / ISS / IRRF / PIS / COFINS Recolhido	R\$ 7.041,12	7.000,00	R\$ 12.117,66	R\$ 5.117,66	-173,11%
IPVA / Alvará / Taxas Municipais	R\$ 1.050,95	1.000,00	R\$ 8.940,85	R\$ 7.740,85	-548,08%
Despesas Bancárias (Tarifas)	R\$ 8.812,48	8.000,00	R\$ 2.072,84	R\$ 4.407,16	-31,89%
IR sobre Imposto Aplicação	R\$ 8.557,83	-	R\$ 14.742,37	R\$ 14.742,37	-
Manutenção Veículos	R\$ 6.144,87	7.000,00	R\$ 2.881,30	R\$ 4.319,00	-38,32%
Combustível Veículos	R\$ 8.574,82	7.000,00	R\$ 5.867,35	R\$ 1.132,85	-83,82%
Seguros Veículos	R\$ 1.474,58	1.700,00	R\$ 503,98	R\$ 1.196,12	-29,64%
IPVA / Licenciamento / Seguro Obrigatório	R\$ 842,93	790,00	R\$ 988,72	R\$ 348,72	-133,18%
Móveis, Utensílios e Imobilizado (acima R\$ 1.200,00)	R\$ 44.871,90	18.000,00	R\$ 25.150,90	R\$ 19.721,00	-167,67%
Sub-Total	R\$ 1.699.691,20	2.446.100,00	R\$ 1.863.348,18	R\$ 772.988,81	-68,94%

Abapa elege nova diretoria



Nova diretoria da Abapa

No dia 26, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) elegeu a nova diretoria para o biênio 2017/2018, que terá o produtor e atual presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Júlio César Busato, como presidente.

A eleição se deu por aclamação, durante a Assembleia Geral Extraordinária. Na ocasião,

também foram apresentados e aprovados, por unanimidade, os demais membros dos conselhos diretor e fiscal que atuarão de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

Na mesma data, o atual presidente da Abapa, Celestino Zanella, foi eleito a presidente Aiba, para o biênio 2017/2018.

Conheça a nova diretoria da Abapa – Biênio 2017/2018:

CONSELHO DIRETOR

Júlio César Busato - **Presidente**
 Luiz Carlos Bergamaschi - **1º Vice-Presidente**
 Paulo Massayoshi Mizote - **2º Vice-Presidente**
 Isabel da Cunha - **1ª Secretária**
 Paulo Almeida Schmidt - **2º Secretário**
 Alessandra Zanotto Costa - **1ª Tesoureira**
 Marcelo Leomar Kappes - **2º Tesoureiro**

CONSELHO FISCAL

Celito Eduardo Breda - **1º Titular**
 Douglas Alexandre Radoll - **2º Titular**
 João Carlos Jacobsen Rodrigues Filho - **3º Titular**
 Denilson Roberti - **1º Suplente**
 Anderson José Pletsch - **2º Suplente**
 Kleber Sosnoski - **3º Suplente**

Aiba elege nova diretoria



Nova diretoria da Aiba

No mesmo dia em que Júlio César Busato foi eleito presidente da Abapa, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) conheceu os nomes do futuro presidente, dos vices e de seus diretores, para o biênio 2017/2018, em Assembleia

geral Extraordinária. Na ocasião, o atual presidente da Abapa, Celestino Zanella, foi declarado futuro presidente da Aiba, assumindo o comando a partir do dia 1º de janeiro de 2017. Na ocasião também foram apresentados e

aprovados, por unanimidade, os demais membros dos conselhos diretor e fiscal que atuarão de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

Conheça a nova diretoria da Aiba – Biênio 2017/2018:

Com informações Ascom Aiba

CONSELHO DIRETOR

Celestino Zanella - **Presidente**
 Luiz Antônio Pradella - **1º vice-presidente**
 David Marcelino Almeida Schmidt - **2º vice-presidente**
 Valter Gatto - **Diretor administrativo**
 Felipe Francisco Faccioni - **Vice-diretor administrativo**
 Marcelino Flores de Oliveira - **Diretor financeiro**
 Jarbas Bergamaschi - **Vice-diretor financeiro**

CONSELHO FISCAL

Fabício Rosso Pacheco - **Titular**
 Ricardo Ferrigno Teixeira - **Titular**
 Hélio Hoppe - **Titular**
 Martin Dowich - **Suplente**
 Eduardo de Camargo Faccioni - **Suplente**
 Romeu César Carvalho - **Suplente**



MAIS SAÚDE E EDUCAÇÃO NAS FAZENDAS

Em seis meses, a parceria entre Abapa e Sesi já atendeu cerca de mil colaboradores

Mais saúde e mais educação para o trabalhador do campo, esse é o objetivo da parceria firmada entre Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Serviço Social da Indústria (SESI), por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, que já atendeu cerca de mil colaboradores, entre abril e outubro. “Acredito que essa foi uma

das grandes conquistas da Abapa, neste ano. Tínhamos a demanda e a necessidade, o Sesi tinha o espaço e o serviço, esses fatores colaboraram para essa parceria inédita. Hoje, os produtores de algodão podem contar com serviços de alta qualidade na área de saúde ocupacional e educação”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Segundo o analista de relações com mercado do Sesi, Jessé Brito, a região oeste da Bahia é a única região contemplada por duas unidades operacionais do Sesi, fator que contribuiu para a ampliação do atendimento ao agronegócio. “Percebemos que tínhamos muito mais capacidade de atendimento e vimos que, a Abapa poderia ser essa ponte, entre nós e

o agronegócio. Costumo dizer que essa parceria foi um grande avanço institucional para as duas organizações. O setor tem a demanda e o Sesi tem o serviço. Entramos com os diferenciais comerciais, o exemplo disso, são nossas unidades móveis de saúde e educação, consultorias tanto nessas áreas, quanto em segurança do trabalho”, enfatizou Jessé.



SIPATR na Fazenda Orquídea, do Grupo Schmidt



O exame que identifica a capacidade auditiva do colaborador também pode ser feito na Unidade Móvel de Saúde do Sesi (Fazenda Sete Povos)

Cerca de 15 fazendas já estão sendo atendidas pelo Serviço. Entre os dias 10 e 14, o Grupo Schmidt Agrícola, recebeu durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (SIPATR), a unidade móvel de saúde odontológica e a unidade móvel de saúde ocupacional. “A parceria do Grupo com o Sesi começou na SIPATR do ano passado, quando percebemos uma grande satisfação

dos colaboradores. Com a equipe do Sesi dentro da fazenda, fica mais fácil e mais cômodo para o colaborador cuidar da saúde e fazer os treinamentos. Por meio desse serviço, já trouxemos curso de informática, equipe odontológica, médico e laboratórios de exames para dentro da fazenda”, disse, o técnico de segurança do trabalho do Grupo, Maurício Souza.

Para o gerente administra-

tivo da Fazenda Sete Povos, Adelar Oliveira, que neste ano, também optou pelo Sesi, a expectativa é de grandes resultados, tanto na redução de custo, quanto na qualidade do serviço prestado. “Neste mês de outubro, iniciamos esse trabalho de saúde ocupacional com Sesi, que trouxe uma unidade móvel para dentro da fazenda para realizar consultas periódicas e exames, tanto laboratoriais,

quanto de audiometria. Optamos pelo Sesi por ser uma empresa nacional de grande porte e de muita responsabilidade nos trabalhos realizados. Essa segurança foi fundamental para fecharmos essa parceria. Com isso, esperamos ganhos econômicos, com a redução de custo e trabalho de qualidade, e a satisfação dos nossos colaboradores”, disse Adelar.

A colaboradora Rosa Malena Cavalcante, da Fazenda Sete Povos, ressalta a comodidade ao fazer os exames no mesmo local do trabalho, como uma das grandes vantagens. “Se tivéssemos que ir para cidade, pegaríamos fila e ainda teríamos que esperar muito tempo para ser atendidos. Essa unidade móvel de saúde, aqui, no nosso local de trabalho, nos faz ganhar tempo”, disse Malena.

O coordenador do Centro de Treinamento da Abapa, Douglas Fernandes, enfatiza as vantagens da parceria. “Entendemos que com o envolvimento de todo o Sistema “S” nas ações junto ao CT é possível explorar positivamente a expertise de cada setor, assim nós reduzimos custos e ampliamos nosso portfólio de atuação. Essas ações junto ao Sesi têm como objetivo ampliar a capacidade produtiva das fazendas, valorizando a saúde e a segurança do trabalhador”, disse Douglas.



Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia

Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia: Mais de seis mil profissionais capacitados desde a sua fundação

“Capacitar a mão de obra dos profissionais da região, criando novas oportunidades e especializando o trabalho no campo, esse é propósito do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia que já capacitou cerca de seis mil Profissionais, desde a sua inauguração”, ressalta o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Inaugurado em 2010, o Centro de Treinamento é fruto de parcerias firmadas entre a Abapa e os setores público e privado, como Agrosul – John Deere, Veneza Equipamentos - John Deere, SENAR, SENAI, CIEB, SESI, Oeste Pneus-Pirelli e Universidade Federal de Viçosa (UFV), Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), que disponibilizam os recursos necessários para as aulas práticas dos cursos. Em 2016, de janeiro até setembro, cerca de 2 mil profissionais passaram pelo Centro. Somente em setembro, cerca de 219 profissionais do campo foram capacitados nos cursos de: Conservação do Solo e da Água, NR 13 – Caldeira, Pulverizador,

Pá carregadeira, Trator/Plantadeira, NR 33 – Supervisor, A.M.S Básico e Pneus Agrícolas.

CURSO DE PNEUS - “Fiz o curso de Pneus Agrícolas. Foi muito importante para o melhoramento do meu trabalho no campo. Sou borracheiro, trabalho em fazenda e muitas vezes, existem várias formas mais eficientes de fazer determinada coisa, esses cursos nos faz enxergar outras maneiras melhores de trabalhar. Aprendi algumas técnicas de calibragem que não conhecia e que vai melhorar o meu trabalho”, disse Roberto Lopes, que trabalha da Fazenda Bom Jesus. O treinamento de Pneus Agrícolas, aconteceu no dia 19 de setembro, no Laboratório de Pneus Pirelli, em Luís Eduardo Magalhães.

O Laboratório de Pneus Pirelli, foi instalado no Centro de Treinamento em maio de 2016, por meio da parceria firmada com a Pirelli, Oeste Pneus e Agrosul – John Deere, com o objetivo de difundir conhecimento técnico específico em relação à correta aplicação e manuseio de pneus agrícolas e rodoviários, garantindo a devida

qualificação para os profissionais do campo.

“Temos procurado trabalhar com essas parcerias e isso têm trazido grandes resultados em toda cadeia produtiva do algodão. Acreditamos que para transformar é preciso capacitar”, ressaltou o coordenador do Projeto, Douglas Fernandes.

CURSO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

- Em setembro, duas turmas foram capacitadas durante o Curso de Conservação do Solo e da Água, que aconteceu nos dias: 12 a 14 de setembro (primeira turma) e 15 a 17 de setembro (segunda turma), com o intuito de informar os participantes sobre as práticas de conservação do solo e da água, mostrando no campo a importância de se conhecer e proteger o solo dos agentes causadores da erosão.

Para o gerente da fazenda Iowa, Benjamim Alves, que participou do treinamento, o objetivo foi alcançado, e ele irá adaptar as novas técnicas de terraceamento e aperfeiçoar a tática de plantio direto. “Esses treinamentos capacitam

os profissionais da área e consequentemente traz melhorias para o agronegócio da região”, disse Benjamin.

Ministrado pelo professor da Universidade Federal de Viçosa, Dr. Diego Antônio França, o curso teve uma carga horária de 24h, entre aulas práticas e teóricas e um conteúdo programático voltado para: Legislação sobre uso, manejo e conservação de solos, Erosão do solo, Perfil do solo, Agricultura conservacionista, Sistemas cultivo mínimo ou preparo reduzido, Sistema plantio direto, Processos de degradação do solo e controle, Compactação do solo, Diagnóstico conservacionista de área de cultivo, Avaliação da compactação do solo em área de cultivo, Avaliação da textura do solo em área de cultivo e Avaliação da estrutura do solo em área de cultivo.

“Foram dias bem proveitosos, com uma temática bem interessante para o futuro do setor na região. Discutimos técnicas de conservação do solo e da água, mostrando como esses fatores afetam a produção das culturas e os cuidados que todos devem tomar para que a cultura seja mantida, sem prejudicar o meio ambiente. Essa parceria firmada entre Abapa e Universidade Federal de Viçosa tem produzido conhecimento de grande relevância para a região. A Abapa proporciona todas as condições para que a universidade esteja presente”, disse o professor da UFV, Diego Antônio França.

Segundo o professor, o público formado por cerca de 40 profissionais do campo, foi bem diversificado, com gerentes de fazenda, engenheiros ambientais e agrônomos, técnicos agrícolas, dentre outros.

APLICAÇÃO AÉREA - ‘Boas Práticas Agrícolas na Aplicação Aérea’, foi o tema do treinamento que aconteceu, dia 14 de setembro, em Luís Eduardo Magalhães. O curso é resultado de uma parceria Abapa e Syngenta, e contou com



Curso de Pneus Agrícolas, no Laboratório de Pneus Pirelli, no Centro de Treinamento



Curso de Conservação do Solo e da Água, fruto da parceria com UFV



As aulas práticas aconteceram no Hangar da Oeste Manutenção e Reparação de aeronaves

a participação de gerentes, coordenadores de campo e de lavou- ra, engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Considerado um sistema de grande eficiência e alta velocidade durante a aplicação, esse é o terceiro treinamento de aplicação aérea coordenado pela Abapa, através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia.

“O CT da Abapa comprometido com o agronegócio e os cotonicultores da região traz mais esta ação com o objetivo de orientar aplicadores aéreos de defensivos agrícolas, otimizando recursos, diminuindo os impactos ambientais, a compactação do solo e explicando como garantir a eficácia da aplicação mantendo seguras as pessoas envolvidas na atividade”, disse Douglas Fernandes.

Com uma carga horária de 8h, o treinamento foi dividido en-

tre aulas práticas e teóricas. As aulas práticas aconteceram no Hangar da Oeste Manutenção e Reparação de aeronaves. “Esse treinamento foi muito bom, mostrou muitas informações a nós da área de aplicação, que muitas vezes não sabemos sobre o que se passa “fora da porteira”, ou seja, fora da fazenda. É essencial essas boas práticas para termos a aplicação aérea como uma ferramenta de auxílio e não uma “arma” para à agricultura”, disse o coordenador de aplicação aérea do Grupo Mizote, Douglas Okamoto.

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia atua nas áreas de: Mecanização Agrícola; Movimentação de Cargas; Florestal; Beneficiamento e Análise da Fibra do Algodão; Saúde e Segurança do Trabalho – NR’s; Siderurgia; Informática; Rodovi-

ário; Ensino Técnico – EaD; Tecnologia em Pivôs Agrícolas; Boas Práticas em Pulverização Aérea; Tecnologia em Lubrificantes; Tec-

nologia em Pneus Agrícolas e Rodoviários; Controle, Redução e Monitoramento de Poluentes para Veículos a Diesel, dentre outras.

ACONTECEU



No mês de outubro, o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia participou das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural, do Grupo Schmidt e da Fazenda Santana, do Grupo Franciosi.

CALENÁRIO DE CURSOS

CURSO	DATA	LOCAL	CARGA HORÁRIA
NR 31.8 – APLICAÇÃO DE AGROTÓXICO	07 a 09/11/2016	CENTRO DE TREINAMENTO	24
TRATOR/PLANTADEIRA	07 a 09/11/2016	CENTRO DE TREINAMENTO	24
COMO LIDAR COM AÇÕES TRABALHISTAS E MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM	11 a 12/11/2016	CENTRO DE TREINAMENTO	16
GERENCIAMENTO DE PROJETOS	25 a 26/11/2016	CENTRO DE TREINAMENTO	16
MOPP/TPP - TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	28/11 a 02/12/2016	CENTRO DE TREINAMENTO	50
TRABALHANDO A LIDERANÇA E GERENCIANDO CONFLITOS	09 a 10/12/2016	ABAPA - BARREIRAS	16

Produtores se reúnem para debater questões fitossanitárias da cultura do algodão



No dia 23, as palestras aconteceram no auditório da Sindicato dos Produtores Rurais, em LEM

Com temas voltados para refúgio, manejos de resistência de pragas, manejos de plantas resistentes, manejos e controle de destruição de soqueiras e tiguerras de algodão, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) realizou uma série de palestras, nos dias 16 e 23 de setembro, em Luís Eduardo Magalhães, que contou com a presença de produtores, engenheiros agrônomos, gerentes de fazendas, técnicos, consultores, pesquisadores, representantes de multinacionais, universidades, instituições da área rural e a equipe do Programa Fitossanitário da Abapa.

“Nesses dias, podemos ouvir os grandes nomes do Brasil, nas áreas debatidas. Devido ao fato da baixa presença dos produtores, enfatizamos que devemos multiplicar o conhecimento, que não pode ficar guardado, precisa ser colocado em prática”, disse o coordenador do Programa Fitossanitário, Celito Breda. Na programação do dia 16, as palestras aconteceram na Fundação Bahia e contou com a presença de cerca de 150 participantes, trazendo palestras, com seguintes temas: Resiliência X Resistência de Pragas e Inseticida e Cultivo Bt, ministrada pelo Dr. Celso Omoto - USP/Esalq, Refúgio para cultura Bt e seu manejo,

ministrada pelo Dr. Fábio Luís dos Santos, do Comitê de Ação à Resistência a Inseticidas (Irac). Na oportunidade, o melhorista da Fundação Bahia, Dr. Murilo Pedrosa, fez apresentação do projeto Novas Cultivares de Algodão para o Oeste da Bahia.

Já no dia 23, cerca de 80 pessoas participaram das palestras, que aconteceram no auditório do

Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, com as palestras: Manejo de Plantas Resistentes, ministrada pelo Dr. Robison Osipe, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/PR); e Destruição dos restos culturais do algodoeiro transgênico resistente ao glifosato, ministrada pelo pesquisador, Dr. Júlio César Bogiani, da Embrapa/Fundação

Bahia e Estratégias e Planejamento Bidual para Manejo Ideal no controle de Soqueira e Tiguera do Algodão, com o consultor Ezolino de Carvalho, da Equipe Consultoria.

Segundo o produtor Paulo Schmidt, essas palestras foram uma demanda dos próprios produtores diante da necessidade do setor. “Muitos desses temas, como refúgio, destruição de tiguerras e soqueira, nós produtores, não temos a opção de não fazer, uma vez que são essenciais para a continuidade da cultura na região. Que tenhamos cada vez mais consciência, principalmente sobre o refúgio. Temos perdido gradativamente algumas proteínas bt. Acredito que a gente só consegue proteger isso, se toda a cadeia tiver consciência. A inviabilidade da cultura do algodão seria uma perda muito grande para a agricultura na Bahia, uma vez que não perderíamos apenas a cultura do algodão, mas, perderíamos conhecimento técnico, pesquisa e projetos importantes que o algodão traz”, disse o produtor.

Após as apresentações, os palestrantes participaram de uma mesa redonda, para troca de informação. A iniciativa faz parte das ações do Programa Fitossanitário da Abapa e conta com o apoio do Fundeagro e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).



No dia 16, as palestras aconteceram no auditório da Fundação Bahia

Polícia Militar lança a Operação Safra 2016-2017



O lançamento da Operação Safra aconteceu no dia 1º de outubro

Pelo terceiro ano consecutivo, a Polícia Militar da Bahia, por meio do Comando de Policiamento da Região Oeste, do Comando de Policiamento Especializado, da Cipe Cerrado e 3ª Companhia de Polícia Rodoviária, realiza a Operação Safra no

oeste baiano. Desde o último dia 1º de outubro, o policiamento na região foi reforçado, e as estradas e propriedades rurais passaram a ser monitoradas. As patrulhas já iniciaram as blitz e visitas às unidades produtivas, a fim de coibir o índice de assaltos no campo, já

que nesta época do ano aumenta consideravelmente o número de ocorrências nestas áreas.

A nova edição da Operação Safra (2016-2017), lançada no dia 04 de outubro, em Barreiras, conta com um efetivo policial de aproximadamente 100 homens. Durante seis meses e meio, eles devem percorrer mais de mil propriedades rurais, somando 2,25 milhões de hectares cultivados. Para tanto, serão utilizadas viaturas na patrulha terrestre e um helicóptero estará de prontidão em sua base para decolar e fazer a varredura aérea, caso seja necessário.

“O objetivo da Operação Safra é intensificar as ações de policiamento, principalmente nos rincões mais distantes, sem interromper as ações rotineiras realizadas nos 12 municípios que fazem parte da operação no oeste da Bahia”, afirmou o subcomandante geral da Polícia Militar da Bahia, Cel. Antônio Reis.

Além de levar mais segurança às comunidades agrícolas, per-

mitindo que o agricultor possa cuidar do plantio sem o temor de sofrer qualquer tipo de violência, a ação da Polícia Militar também dará apoio ao trabalho da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) no controle fitossanitário e no trânsito de produtos e defensivos agrícolas. “A Operação Safra reforça ainda mais o trabalho de defesa que realizamos ao longo do ano, porque entendemos que o controle feito na área de produção deve ser estendido à comercialização e ao transporte dos produtos”, disse o diretor geral da Adab, Marco Antônio Tavares.

O presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Júlio César Busato, destacou os benefícios da Operação para todas as cidades do oeste da Bahia. “O fato de reforçar o policiamento nas estradas, aumentando o número de abordagens, proporciona mais tranquilidade aos moradores da região como um todo”, frisou.

Ascom Aiba

Produtores de algodão da Bahia participam do lançamento da ‘Campanha Sou De Algodão’



Produtores da Bahia: Luiz Carlos Bergamaschi, Isabel da Cunha, Paulo Mizote, Júlio César Busato

Produtores e diretores da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), participaram do lançamento da Campanha “Sou de Algodão”, no dia 26 de outubro, durante a São Paulo Fashion Week. A campanha é da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), e tem como objetivo incentivar o uso da matéria-prima na indústria da moda e, consequentemente,

pelos consumidores finais.

Durante a festa de lançamento estiveram presentes João Carlos Jacobsen, presidente da Abrapa, Paulo Borges, diretor criativo da festa de lançamento do projeto, os estilistas Alexandre Herchcovitch e Martha Medeiros, padrinhos da campanha, além de Gal Barradas e Erh Ray, da BETC São Paulo, agência responsável pela campanha.

Bruno Gissoni, Julia Faria, Camilla Coutinho, Renata Kuerten e outros convidados também prestigiaram o lançamento. A iniciativa faz parte do Plano de Incentivo ao Uso do Algodão, desenvolvido pela consultoria Markestrat com a Abrapa, que surge como resposta da cadeia produtiva ao crescente uso de sintéticos na composição de tecidos para fabricação de peças de vestuário em geral. “O algodão é confortável e ideal para o clima brasileiro. Queremos valorizar a nossa produção e a qualidade de nosso produto junto à indústria da moda nacional”, explica João Carlos

Jacobsen Rodrigues, presidente da Abrapa.

Além da campanha, outras ações propostas pelo programa estarão em andamento, como engajamento de influenciadores do mercado, tanto para a cadeia quanto para o consumidor, representados por estilistas, personal stylists, representantes de marcas que ditam a moda, blogueiras, entre outros. As ativações estão distribuídas em várias frentes, como redes sociais, mídia digital, website e outras mídias, além de ações envolvendo universidades de design e moda e nos pontos de venda (PDV).

Com informações Ascom Abrapa

PRÓXIMA EDIÇÃO

Na próxima edição, veja o que aconteceu no ICA Trade Event 2016, como o Lançamento do programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), algodão da Bahia chega as mãos da família real britânica, dentre outras ações.

Estrada recuperada em Canápolis gera desenvolvimento para o município



O trecho sai da sede da cidade de Canápolis e vai até o povoado de Campo Grande, em São Desidério



O trecho recuperado é de 70km

Com cerca de 800 km recuperados, desde a sua fundação, o Projeto de Conservação dos Recursos Naturais da Lavoura de Algodão da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), o Patrulha Mecanizada – que tem como objetivo melhorar a trafegabilidade nas estradas vicinais, favorecendo o escoamento da safra, e principalmente, benefícios ao meio ambiente –, acaba de concluir a obra de recuperação de 70 km da malha viária no trecho sai da sede de Canápolis, passa pelos distritos rurais de Vaca Morta e Cocos

(município de Baianópolis), e vai até o povoado de Campo Grande, já no município de São Desidério.

“Esse trabalho, além de facilitar o escoamento da produção agrícola e chegada de insumos, trará benefícios sociais, como melhorias no deslocamento de pacientes para o Hospital do Oeste em Barreiras. Essa sempre foi uma demanda muito importante para o município, pois vai alavancar o progresso de Canápolis”, disse o representante do prefeito Rubiê Oliveira, o secretário de Educação de Canápolis, Ruy Carúbas. Segundo ele, no trecho

que vai do povoado de Campo Grande até Barreiras são mais 110 km, perfazendo um total de 178 km. “Com essa estrada, diminuiremos o trajeto em cerca de 120 km até Barreiras”, informou.

O presidente da Abapa, Celestino Zanella, ressaltou a importância do projeto ao longo dos anos, tanto para o meio ambiente e agricultura, quanto para o desenvolvimento social. “Podemos destacar como benefícios imediatos, a conservação do solo, com a construção das bacias de captação de água pluvial, desvios laterais de água e terraços, o ganho econômico, com o barateamento do transporte de insumos e produção, diminuição de manutenção de veículos e o ganho social, com a facilidade de deslocamento da população para outras localidades”, ressaltou Zanella.

A iniciativa foi viabilizada através de uma parceria entre a Abapa, Aiba, Prodeagro, Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Prefeitura de Canápolis e produtores rurais da região. Para o produtor Giovane Marquezan, essa obra sempre foi uma demanda dos agricultores e somente com a parceria da Abapa e outras en-

tidades, foi possível realizar. “A intervenção traz redução de custos, na manutenção dos meios de transporte e no valor do frete. Sem essa parceria, não conseguiríamos arcar com essa obra. Enfim, estamos satisfeitos e contentes com os ganhos que esse projeto nos trouxe”, disse o Giovane.

Segundo o coordenador do Patrulha Mecanizada, David Tavares, o trecho tinha alguns pontos críticos, como as duas serras ligadas à estrada, onde era inviável o tráfego de caminhões. “A população enfrentava dificuldades em trafegar por essa estrada. Principalmente, por conta desses pontos críticos nas serras, que eram bastante íngremes e de difícil acesso. O trabalho feito, melhorará 100% a logística de caminhões e outros transportes”, disse David.

O PROJETO - Criado em 2013, pela Abapa, o projeto já recuperou estradas no município de Barreiras, São Desidério, Formosa do Rio Preto e Luís Eduardo Magalhães. A próxima estrada recuperada será no município de Jaborandi, com previsão de início para o próximo mês.